Anais da VII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 05 a 07 de outubro de 2022 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho

A PRODUÇÃO DO FRACASSO ESCOLAR E O ENSINO SUPERIOR

Ingrid Vieira Sales Bisconsin De FREITAS[1]; Jairo Maia FRANÇA[2]

Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

INTRODUÇÃO: A psicologia escolar adentra o ambiente educacional se relacionando com todos os atores envolvidos na dinâmica institucional. Atualmente, com o direcionamento da Psicologia Histórico-Cultural e a busca para o direcionamento do Fracasso, Evasão e repetência Escolar, explicitado por Maria Helena Souza Patto (1998). Fenômenos esses, sempre presente nas escolas, vem ganhando espaço no Ensino Superior, fazendo com que a psicologia escolar esteja presente nesse ambiente acadêmico. Atualmente, a psicologia escolar é pouco explorada no ensino superior, por ser um espaço de atuação novo. **OBJETIVO** fomentar um direcionamento para a atuação de psicólogos que venham a trabalhar nesse ambiente, problematizando o processo de escolarização no ensino superior, procurando desenvolver atividades que auxiliem a compreender o acesso, permanência e conclusão da graduação. **METODOLOGIA:** Para isso, foi utilizada a busca por artigos, em sites de pesquisa, que relacionavam a Psicologia Escolar e o Ensino Superior com o Fracasso escolar. Assim, foram escolhidos sete artigos que abrangiam esses temas, para se ter uma condução dessa forma de atuação. **RESULTADOS E DISCUSSÕES**: Esses estudos apontam que a privatização e massificação do Ensino Superior, tem gerado, muitas vezes, a má qualidade e precarização do ensino, levando esse ambiente a gerar mão de obra em larga escala e sem uma preparação ideal para o mercado de trabalho. E, com isso, é gerado o fracasso escolar no ensino superior, no qual ele se apresenta com os altos indicies de evasão, reprovação e desistência dos discentes. Esse fracasso é visto como a não adequação dos ensinos acadêmicos dentro de sala de aula, gerando assim os altos indicies ditos anteriormente. Para o entendimento desse fracasso, a psicologia se fez presente com atendimentos individualizados, buscando a solução para o "problema" do discente que se apresentava ali, mas as Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas na Educação Básica (2019), mesmo sendo direcionada a educação básica essa se demonstra como a única referência publicada pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) que se abrange técnicas

relacionadas a educação, demonstram que o atendimento individualizado não deve ser a prática principal para os psicólogos que adentram esse ambiente, já que essa prática se demonstra acrítica, fazendo com que o estudante esteja relacionado ao problema e não todo o ambiente em que ele se encontra inserido. Dentro da perspectiva da Psicologia Histórico-cultural (PHC) de Vigotsky, discorre que o desenvolvimento humano se apresenta de forma cultural e histórica, fazendo com que cada sujeito tenha sua visão de mundo, mesmo estando inserido em um mesmo ambiente. O desenvolvimento dessas pesquisas também aponta a necessidade de o corpo docente estar inserido nessas práticas da psicologia, já que a psicologia escolar se faz presente como um todo no ambiente, buscando sempre a emancipação dos sujeitos incluídos na instituição. **CONCLUSÃO**: Partindo desses princípios, a Psicologia Escolar relacionada as Instituições de Ensino Superior (IES) deve se apresentar de forma ampliada, buscando a inserção e emancipação dos agentes presentes nas IES, fazendo com que esses sujeitos apresentem constante desenvolvimento, já que para a PHC o desenvolvimento humano está sempre sendo atravessado pelas diferentes formas de conhecimento no qual o sujeito se insere. Percebeu-se sobre a necessidade do desenvolvimento de pesquisas sobre essa área de atuação, para que se tenha uma consolidação sobre as práticas psicológicas nesse ambiente. Considerando a ausência de pesquisas e diálogos sobre a temática em nossa realidade amazônida, uma vez que, coexiste uma particularidade presente no contexto amazônico, que influência o processo de escolarização de discentes no ensino superior.

PALAVRAS- CHAVE: Psicologia Escolar; Ensino Superior; Fracasso Escolar.